



PERÚ

Ministerio
de Relaciones Exteriores



DI-06



Tipo de Documento¹: (DI)

Presentado por: (BR)

Tipo de Sesión (P y C)

Punto de Agenda (9 y 13)

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DA XLII OPERANTAR

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA XLII OPERANTAR

Resumo

Este documento apresenta o cronograma e as atividades a serem conduzidas pelo Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) na temporada 2023/2024, durante a 42ª Operação Antártica.

Introdução

A 42ª Operação Antártica (XLII OPERANTAR) terá início com a saída do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel e do Navio Polar Almirante Maximiano do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, prevista para 8 de outubro de 2023, com destino à região antártica.

Descrição geral

Os dois navios da Marinha do Brasil, NApOc Ary Rongel e NPo Almirante Maximiano, e seus helicópteros, serão empregados nas seguintes atividades durante a próxima campanha antártica:

- apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF);
- estabelecimento de três acampamentos científicos (ilha James Ross, ilha Vega e região de Cape Meville - KGI);
- levantamentos hidrográficos;
- realização de pesquisa embarcada;
- manutenção dos refúgios sob responsabilidade do Brasil; e
- retirada dos Módulos Antárticos Emergenciais.

Serão apoiados 23 projetos científicos, com a previsão de transporte de cerca de 150 pesquisadores para coleta de amostras e obtenção de dados no Continente Branco.

A seguir, o cronograma dos deslocamentos aéreos e marítimos, com o objetivo de divulgar as atividades brasileiras e tornar possível a cooperação e o intercâmbio com os demais países latino-americanos que desenvolvem atividades na Antártica.

Navios de apoio às Operações Antárticas

NApOc Ary Rongel (H-44)

- 08 OUT 2023 – desatracação do Rio de Janeiro (RJ)
- 12 e 13 OUT – parada logística em Rio Grande (RS)
- 21 e 22 OUT – parada logística em Punta Arenas (Chile)
- 27 OUT a 05 NOV – atividades na Antártica
- 10 e 11 NOV – parada logística em Punta Arenas
- 16 a 17 NOV – atividades na Antártica
- 22 e 23 NOV – parada logística em Punta Arenas
- 28 NOV a 17 DEZ – atividades na Antártica
- 22 DEZ a 02 JAN 2024 – parada logística Punta Arenas
- 06 a 18 JAN – atividades na Antártica
- 23 e 24 JAN – parada logística em Punta Arenas
- 29 JAN a 14 FEV – atividades na Antártica

19 e 20 FEV – parada logística em Punta Arenas
 28 e 29 FEV – parada logística em Rio Grande
 08 MAR – parada logística em Punta Arenas
 13 a 15 MAR – atividades na Antártica
 19 a 22 MAR – parada logística em Ushuaia
 29 a 31 MAR – estadia em Montevideo
 03 e 04 ABR – parada logística em Rio Grande
 09 ABR 2024 – atracação no Rio de Janeiro

NPo Almirante Maximiano (H-41)

08 OUT 2023 – desatracação do Rio de Janeiro (RJ)
 12 e 13 OUT – parada logística em Rio Grande (RS)
 30 e 31 OUT – parada logística em Punta Arenas (Chile)
 05 a 17 NOV – atividades na Antártica
 22 e 23 NOV – parada logística em Punta Arenas
 28 NOV a 17 DEZ – atividades na Antártica
 22 DEZ a 02 JAN 2024 – parada logística em Punta Arenas
 05 a 18 JAN – atividades na Antártica
 23 e 24 JAN – parada logística em Punta Arenas
 29 JAN a 14 FEV – atividades na Antártica
 19 e 20 FEV – parada logística em Punta Arenas
 25 FEV a 15 MAR – atividades na Antártica
 19 a 22 MAR – parada logística em Ushuaia
 29 a 31 MAR – estadia em Montevideo
 03 e 04 ABR – parada logística em Rio Grande
 09 ABR 2024 – atracação no Rio de Janeiro

Voos de apoio logístico da Força Aérea Brasileira

As aeronaves KC390 Millennium da Força Aérea Brasileira (FAB) prestam apoio para o transporte de material e de pessoal até as cidades de Punta Arenas (Chile) e Ushuaia (Argentina).

Para a OPERANTAR XLII estão previstos 10 (dez) voos de apoio saindo do Rio de Janeiro e tendo como destino o Chile e a Argentina. O traslado de pessoal das referidas cidades até a Antártica será realizado pelos navios da Marinha do Brasil.

Voos de verão					
24 OUT 23	21 NOV 23	21 DEZ 23	22 JAN 24	18 FEV 24	20 MAR 24

Durante o inverno, serão quatro voos para lançamento de carga por paraquedas para a EACF nas datas abaixo.

Voos de inverno			
07 MAI 24	18 JUN 24	30 JUL 24	10 SET 24

Desmonte do heliponto e retirada de resíduos e Módulos Antárticos Emergenciais

Em fevereiro de 2013, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) estabeleceu uma estrutura temporária próxima à Estação Antártica Comandante Ferraz, na Baía do Almirantado, Ilha Rei George. Os chamados Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) foram continuamente utilizados e mantidos até 2020. A estrutura foi preparada para abrigar refeitório e cozinha, unidades habitacionais, geradores de energia, oficinas de manutenção, unidades de tratamento de resíduos e instalações médicas, dentre outras utilidades necessárias à presença permanente da equipe brasileira.

Foi construído sobre o antigo heliponto e serviu de apoio às atividades científicas e aos alojamentos durante a construção da nova estação brasileira. Para a construção da estrutura provisória foram utilizados módulos HERCon™ (Hard-Wall Expandable Redeployable Container) da empresa canadense Weatherhaven e contêineres padrão de 20 pés interligados, a fim de facilitar sua posterior remoção e reutilização após a vida útil estimada na Antártica. As instalações permaneceram desocupadas após a inauguração da nova Estação Ferraz, em janeiro de 2020.

Durante a última temporada antártica – 41ª Operação Antártica Brasileira 2022/2023 (OPERANTAR XLI) – PROANTAR iniciou o descomissionamento e desmontagem do MAE. Inicialmente, todas as redes de energia elétrica, água e esgoto foram cuidadosamente desconectadas – para evitar qualquer possibilidade de vazamento ou derramamento no ambiente antártico. Móveis e estruturas internas também foram retirados para deixar os contêineres prontos para o transporte.

Em seguida, os módulos HERCon foram desmontados e todos os 39 contêineres foram transferidos do antigo heliporto para terra.

Ao todo, 13 unidades foram embarcadas no Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, da Marinha do Brasil, e transportadas até a cidade de Itajaí, onde serão reaproveitadas.

Para a 42ª Operação Antártica Brasileira (OPERANTAR XLII), estão previstas as seguintes atividades para concluir a remoção do MAE:

- 1 – elaboração da necessária Avaliação Ambiental Inicial (IEE), mediante estudo conduzido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA);
- 2 – corte mecânico da estrutura metálica do antigo heliponto, onde foram fixados os MAE. A aquisição de novos equipamentos é importante em termos de economia de tempo, logística e impacto ambiental da operação;
- 3 – preparação dos resíduos metálicos para embarque, bem como limpeza de todo o entorno da estação para garantir que não restem detritos no local, e triagem e acondicionamento dos resíduos. A maior parte dos resíduos será transportada a bordo do NApOc Ary Rongel em paletes (a maioria de peças metálicas) ou em contentores; e
- 4 – repatriação para o Brasil de todos os resíduos gerados.

As operações de desmonte do MAE, infraestrutura temporária utilizada durante o processo de reconstrução da Estação Ferraz, deverão produzir cerca de 336 m³ de resíduos metálicos. Todas as etapas da limpeza serão realizadas de acordo com as diretrizes do Manual de Limpeza do CEP.

A remoção da estrutura do MAE e a limpeza do local são planejadas e organizadas de forma a cumprir os compromissos relacionados aos princípios ambientais estabelecidos no Artigo 3 do Protocolo de Madri e seu Anexo III, que estabelece que “a eliminação de resíduos passada e presente os locais em terra e os locais de trabalho abandonados das atividades antárticas devem ser limpos pelo gerador de tais resíduos e pelo usuário de tais locais” (Art.1-5). Para tanto, as operações foram conduzidas de acordo com o Art.1-4 do Anexo III: “resíduos removidos da área do Tratado da Antártica (...) serão devolvidos ao país de onde foram organizadas as atividades geradoras dos resíduos (...)”.

O Brasil se compromete a respeitar integralmente o Protocolo de Madri, que exige a avaliação ambiental e a proteção do ecossistema antártico, bem como a retirada da área do Tratado da Antártica de estruturas que não são mais utilizadas pelo PROANTAR. Nenhum contêiner ou qualquer parte do MAE será deixado no local ao final da operação de descomissionamento, desmontagem e limpeza.